

**GRUPO DE ESTUDOS DAS PEDAGOGIAS DO CORPO E DAS
SEXUALIDADES (GEPECOS): FEMINISMOS, ANTIESPECISMO E OUTRAS
PEDAGOGIAS LIBERTÁRIAS**

Nome do grupo: GEPECOS

IES: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM

Fabiana Aparecida de Carvalho ¹
Patrícia Lessa²

RESUMO

O Grupo de Estudos das Pedagogias do Corpo e das Sexualidades (GEPECOS / UEM) foi constituído nos anos 2000 sob a tutela da Profa. Dra. Patrícia Lessa dos Santos, dedicando-se especialmente à formação em pesquisa, ensino e extensão para as graduações e para a comunidade, pautado nas epistemologias feministas, em especial, os feminismos de terceira e quarta vaga que problematizam os discursos de gênero em termos de relações de saber e poder, constituição de feminilidades / mulheridades, masculinidades, perspectivas não-binárias e processos de dissidências corpo – sexualidade – gênero nos chamados grupos socialmente minorizados (LGBTQIA+, em especial lesbianas, mulheres latinas, líderes comunitárias, entre outras). Aporta-se também em perspectivas ecofeministas, visando o antiespecismo e a extinção das categorias ou relações de opressão para com pessoas não humanas (animais) e espécies companheiras e simbiotes com pessoas humanas. Suleadas por essas ancoragens, pesquisadoras/es do grupo têm produzido livros, pesquisas, debates e trocas de experiências com feministas do campo acadêmico (educação física, biologia, pedagogia), ativista e artivista (campo das artes visuais, artes cênicas, mídia, moda e literatura), nas linhas que se seguem: a) Estudos feministas nas artes, na corporeidade e na política; b) Gênero e Sexualidade na História da Educação; c) Gênero nas Políticas Públicas

¹ Professora Adjunta do Departamento de Biologia da Universidade Estadual de Maringá – PR, facarvalho@uem.br

² Professora Associada do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Estadual de Maringá – PR, patricialessa13@gmail.com

Educacionais; d) Gênero, Mulher e Ciência; e) Pedagogias do corpo nos esportes, na moda, na mídia e na literatura; f) Processos e pesquisa em Arte Contemporânea e Produção de Subjetividades. Nessas quase duas décadas de atuação, o GEPECOS publicou livros, artigos, apresentações e formou estudantes que se direcionaram para programas de pós-graduação no Brasil e no exterior. Foi fundamental para a consolidação das políticas inclusivas da Universidade Estadual de Maringá (UEM), entre as quais, a regulamentação do uso de nome social por pessoas transgêneras, travestis e transexuais. Com a pandemia de COVID-19, o grupo passa pelo desafio de sua reestruturação e reativação dos projetos de pesquisa e extensão. Pretende-se, na reunião do Grupo, conjecturar-se com a produção de outras/es pesquisadoras/es, buscando o diálogo para consolidar resistências frente aos ataques, cerceamentos e censuras à sexualidade, ao gênero, à Universidade, às políticas públicas voltadas aos grupos minoritários e à democracia.

Palavras-chave: Estudos de gênero; Epistemologia feminista; Ecofeminismo; Ativismo